

+ DEFINIÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (MS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é definida como uma etapa da vida humana que compreende a faixa etária entre 10 e 19 anos (BRASIL, 2010).

+ VACINA E EDUCAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), instituído em 1975, é o programa de maior inclusão social que envolve a vacinação na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007, é uma política intersetorial que envolve a Saúde e Educação na promoção da saúde e educação integral para crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Em uma das 12 ações que compõe o PSE, destaca-se a oitava que corresponde à verificação da situação vacinal.

+ VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

Na rotina dos serviços públicos de vacinação, o PNI disponibiliza as seguintes vacinas para os adolescentes:

- ✓ HPV
- ✓ Meningocócica C
- ✓ Tríplice Viral (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola)
- ✓ Hepatite B
- ✓ Dupla Adulto (contra Difteria e Tétano)

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através do Núcleo de Imunizações (NUIMU), no âmbito da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM), em parceria ao Núcleo da Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança (NUSMAC) e ao Programa Saúde na Escola (PSE), no âmbito da Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde (COPAS), vem **INFORMAR** acerca da importância de desenvolver ações estratégicas direcionadas aos adolescentes e **ENFATIZAR** a necessidade de ampliar a adesão deste público alvo aos serviços de vacinação.

1. PROGRAMAS DESTINADOS À SAÚDE DO ADOLESCENTE

Enquanto que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza as vacinas e propõe mobilizações de intensificação da vacinação, o PSE integra a saúde e educação no envolvimento entre a família e comunidade sobre a importância da vacinação.

Desta maneira, a parceria entre estes programas resultou no lançamento da “**Campanha de Mobilização e Comunicação para a Vacinação do Adolescente contra HPV e Meningites**”, destinada à faixa etária de 9 a 14 anos.

2. PARCERIAS ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Diante da baixa adesão dos adolescentes aos serviços de saúde e pouca procura por vacinação, o PSE desenvolve atividades nas escolas direcionadas à atualização da caderneta de vacinação, conforme esquema vacinal preconizado pelo PNI. Portanto, esta atividade é uma oportunidade para desenvolver estratégias educativas em saúde destinadas ao educando e sua família.

IMPORTANTE!

As famílias também devem ser conscientizadas da importância da vacinação para a promoção da qualidade de vida. Envolvê-las nesse processo é um meio importante de motivar a atualização da caderneta e/ou cartão de vacinação.

+ HPV e MENINGOCÓCICA C

Vacina HPV

ESQUEMA VACINAL

- ✓ **Rotina** (meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos): 2 doses (0 e 6 meses).
- ✓ **Grupos prioritários:** indivíduos imunodeprimidos, na faixa etária entre 9 a 26 anos: 3 doses (0, 2 e 6 meses).

Vacina Meningocócica C

ESQUEMA VACINAL

- ✓ **Rotina** (adolescentes de 11 a 14 anos): 01 dose (reforço ou dose única), de acordo com a situação vacinal encontrada.



ALERTA!

Para verificação da situação vacinal do educando é importante que o profissional de saúde tenha em mãos a caderneta e/ou cartão de vacinação a fim de avaliar o estado de proteção ou de vulnerabilidade vacinal.

Equipe de elaboração

Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Isabel Maria Nobre V. Kayatt
Márcia Lessa Fernandes Ribeiro
Nayara de Castro Costa Jereissati

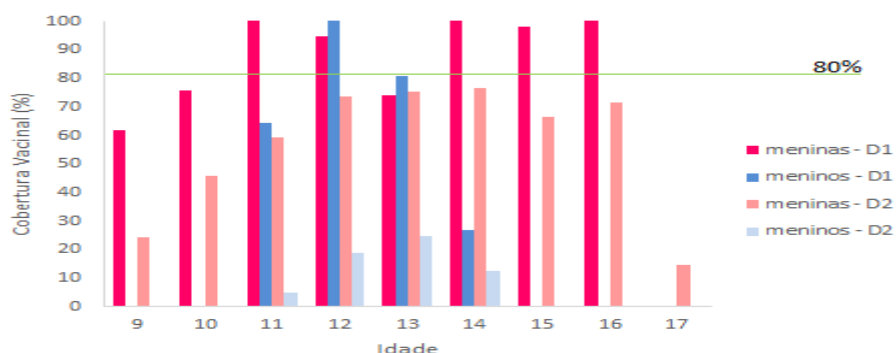
Equipe de revisão

Ana Rita Paulo Cardoso
Ana Vilma Leite Braga
Daniele Rocha Queiroz Lemos

3. VACINAÇÃO CONTRA O HPV E MENINGITE C

A vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) é disponibilizada pelo PNI na faixa etária de 9 a 14 anos em meninas e de 11 a 14 anos em meninos, com o objetivo de prevenir o câncer do colo do útero, pênis, boca, orofaringe, bem como verrugas genitais em ambos os sexos. Embora esta vacina esteja no Calendário Nacional de Vacinação desde 2014 para meninas e 2017 para meninos, o estado do Ceará, em ambos os sexos, possui dificuldades em alcançar a meta de Cobertura Vacinal (CV) preconizada pelo MS de, no mínimo, 80%, sobretudo na segunda dose (D2) do esquema de vacinação (Figura 1).

Figura 1. Cobertura vacinal de HPV em meninas e meninos, por faixa etária, Ceará, 2017



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 05/03/2018. Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017.

Em relação à vacina Meningocócica C, disponível desde 2017 na rotina do serviço público de vacinação para os adolescentes do sexo feminino e masculino, o estado do Ceará também não consegue atingir as metas de CV neste público alvo, apresentando, no período de janeiro a dezembro de 2017, apenas 32,55% e 26,13% de CV em adolescentes de 12 anos e 13 anos, respectivamente.

4. RECOMENDAÇÕES

Desta maneira, faz-se necessário realizar a integração/parcerias e comunicação entre as escolas municipais dos 184 municípios do Estado e unidades de saúde para o alcance de adequadas CV, sobretudo, das vacinas HPV e Meningocócica C em adolescentes, otimizando os espaços e recursos disponíveis para a sensibilização e mobilização da sociedade quanto à importância da vacinação e os benefícios para a saúde individual e coletiva.